

# Presidente faz apelo à paz em Angola

171

O presidente Fernando Henrique Cardoso, em viagem de cinco dias à África do Sul, fez um apelo ontem aos angolanos para que persistam nas negociações de paz e reconstruam o país. "Nossa própria experiência nos ensinou muito sobre as virtudes da conciliação e do compromisso. Reconstruímos a democracia no Brasil por meio de duros embates políticos", disse Fernando Henrique, comparando a redemocratização brasileira ao processo vivido atualmente em Angola. Ainda na noite de ontem, o presidente Fernando Henrique viajou para a África do Sul.

O presidente brasileiro foi recebido com honras militares pelo presidente de Angola, José Eduardo dos Santos. "Temos uma tradição de relacionamento e cooperação que atravessou momentos difíceis, mas que só fortaleceu o sentimento de confiança recíproca", afirmou Fernando Henrique. Os chefes de estado assinaram três acordos bilaterais. Dois tratam do processo de ajuda do Brasil ao governo de Angola para a reconstrução do país abalado pela guerra civil que durou 20 anos.

O primeiro acordo é uma doação de US\$ 200 mil que o Brasil fará ao programa de reabilitação comunitária e reconciliação nacional, através de um fundo administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), informou a Agência Brasil. São dois mil projetos nas 18 estados de Angola, com objetivo de reconstruir a vida das comunidades do interior. Os programas visam a recuperação do sistema de abastecimento de água, construção de escolas, postos de saúde, estímulo à agricultura e à indústria.

A entrega que o Brasil vai fazer de uma unidade móvel de treinamento industrial, a ser operada pelo Serviço Nacional da Indústria (Senai) está prevista no segundo acordo. A unidade, que custará US\$ 1,3 milhão, com desembolso de 70% por parte do governo brasileiro, vai permitir a profissionalização de mão-de-obra.

O terceiro acordo trata da supressão de vistos de passaporte diplomáticos e de serviço, facilitando a aproximação das autoridades dos dois países e o estreitamento das relações bilaterais.

O presidente Fernando Henrique visitou também, em Bieh, o quartel-general do Batalhão de Infantaria brasileiro, que integra a Missão de Verificação de Paz da ONU em Angola. "A presença dos nossos soldados dá expressão viva ao compromisso de amizade que nos une. Mais de 1.100 brasileiros encontram-se em solo angolano, a maior força militar que enviamos ao exterior desde a Segunda Guerra Mundial", lembrou. Fernando Henrique desembarcou em Cuito, onde cerca de 5 mil pessoas o esperavam no aeroporto. No trajeto até as tropas brasileiras, ele pode ver o estrago provocado pela guerra. A população da cidade, a mais atingida de todo o país, que era de 250 mil pessoas, ficou reduzida a 70 mil.